

Fantasia Concertante para Orquestra de Violoncelos de Heitor Villa-Lobos:
Heitor Villa-Lobos: Uma Abordagem Histórico-Analítico-Interpretativa

1

2

AZEVEDO, Francisco Orrù de ; **RABELO**, Paulo César.

Palavras-chave: Música, Heitor Villa-Lobos, Violoncelo, Nacionalismo.

1. INTRODUÇÃO:

Uma dissociação entre a vida e a obra de um artista, fato relativamente comum quando se escrevem biografias de músicos, pintores ou literatos, pode fazer com que se perca de vista a dimensão humana da criação artística. A obra passa a ser tratada como se existisse por si só, independentemente da pessoa que a criou, e a pessoa se apaga, sob a imagem do mito criado a seu respeito. Há, assim, a anulação do ambiente social em que viveu e o conseqüente privilégio a um indivíduo abstrato, destacado do mundo, que criaria em virtude de um dom inato que o torna inatingível por outros homens.

No estudo da trajetória de Heitor Villa-Lobos, é necessário entender o que ocorria no campo da música erudita quando ele começou a compor; as vicissitudes desse campo no Brasil da época; os julgamentos de valor atribuídos a determinadas técnicas e estéticas nos vários ambientes em que ele se movia; a maneira pela qual essas opções estéticas se entrelaçavam intimamente com determinadas posições políticas; as possibilidades materiais atribuídas à posição de artista nos meios em que ele circulou; por fim, o que pensavam e como agiam as pessoas mais chegadas ao compositor. Dessa forma será possível ter uma idéia mais clara do ambiente no qual Villa-Lobos compôs suas obras, o que pode ter influenciado suas escolhas estéticas, as diversas dificuldades de caráter profissional pelas quais ele passou e as transformações que podem ser verificadas em suas obras ao longo do tempo, que determinaram sua maneira de compor e que nos levarão ao objeto de análise deste artigo, que foi composto no último ano de vida do Villa-Lobos: a *Fantasia Concertante para Orquestra de Violoncelos*.

Como violoncelista, as obras de Villa-Lobos sempre tiveram, aliado à sua forma peculiar de escrever, um forte idiomatismo, característico de um compositor que conhecia bem o instrumento. Dessa forma, pode se verificar que nas peças para violoncelo existem achados de dedilhados e arcadas que entendidos de forma adequada podem transformar a maneira como se executam essas obras. Características comuns às demais obras do compositor também podem ser encontradas nas peças para violoncelo. No entanto, características inerentes ao violoncelo podem ser encontradas nessas obras, que demonstram a forma como ele utilizou os conhecimentos que possuía sobre o instrumento, tais como as melodias e seus conseqüentes dedilhados baseados na afinação em quintas do instrumento, as arcadas correspondentes, que se basearam nos dedilhados que o compositor

considerava adequados à execução das peças, uso de cordas duplas e acordes que só podem ser executados no violoncelo, utilização de cordas dedilhadas juntamente com cordas friccionadas, uso de harmônicos naturais e artificiais como recurso melódico e tímbrico e em algumas ocasiões com o objetivo de caracterizar algum tipo de imagem musical sugestionada pelo compositor, entre outros artifícios usados pelo compositor.

Nesse artigo, determinamos na obra para violoncelo dois grandes períodos de composição: o primeiro que vai de 1910 a 1916 e o segundo que se estende por um período maior, que vai de 1928 a 1958.

Para o violoncelista e os músicos em geral, essas informações se tornam úteis na medida em que, com sua conscientização, a performance poderá adquirir uma maior dimensão qualitativa e o conhecimento da maneira correta de tratar o instrumento dará aos compositores subsídios para novas obras com grande qualidade técnica.

2. METODOLOGIA

2.1 – Análise Sócio-Cultural traçando um panorama das transformações pelas quais passaram o mundo e o Brasil no séc XIX e início do Séc. XX, com o objetivo de determinar as condições que se apresentavam à Villa-Lobos quando iniciou sua carreira de compositor, e como esse ambiente pode tê-lo influenciado.

2.2 – Análise técnica dos aspectos idiomáticos do compositor em suas principais peças para violoncelo, com o objetivo de determinar quais elementos são singulares em sua obra.

2-3 – Análise técnico-musical da *Fantasia Concertante para Orquestra de Violoncelos*, mostrando como sua técnica de escrita se transformou ao longo do tempo, e as novas propostas musicais e técnicas apresentadas por Villa-Lobos nessa obra.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A música para violoncelo de Heitor Villa-Lobos, apesar de conter obras de excepcional qualidade pode ser considerada muito desigual no seu todo. Ao lado de obras primas pode-se encontrar obras medianas e mesmo obras medíocres, que assim como o restante de sua imensa produção revelam menos a sua falta de formação do que uma produção que por muito tempo se sujeitou a revezes de ordem sócio-econômica e política. Entretanto, seu conhecimento do idiomatismo do instrumento é inquestionável, a ponto de propor soluções criativas para alguns problemas técnicos e ainda pedir aos executantes que se desdobrem quase ao limite do instrumento para executar determinados trechos da *Fantasia Concertante*.

4. CONCLUSÃO

A obra de Villa-Lobos para violoncelo, extensa e ainda não analisada em sua totalidade, é um reflexo da vida de um compositor que não começou precocemente, enfrentou inúmeras dificuldades na juventude, com uma formação deficiente, tendo que se sustentar trabalhando como violoncelista com poucos recursos, e que se beneficiou quando de seu afastamento do violoncelo, com um claro enriquecimento do ponto de vista técnico e musical, fruto de um trabalho composto para outros, mas também de um grande

amadurecimento que lhe permitiu compor para o instrumento com uma técnica e uma maestria igualada por poucos compositores.

5. FONTE DE FINANCIAMENTO: Fundação Vitae

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHERNAVSKY, Analía. *Um Maestro no Gabinete: Música e Política no Tempo de Villa-Lobos*. Dissertação de Mestrado Unicamp – Campinas, 2003.

FAUSTO, Bóris. *História do Brasil*. EDUSP São Paulo, 1995.

GUÉRIOS, Paulo Renato. *Heitor Villa-Lobos – O caminho Sinuoso da Predestinação*. Editora FGV, Rio de Janeiro, 2003.

HOBBSAWM, Eric. *Nações e Nacionalismo Desde 1780: Programa, Mito e Realidade*. Paz e Terra Rio de Janeiro 1990.

SOUZA, Carlos Eduardo de Azevedo. *Dimensões da Vida Musical no Rio de Janeiro. De José Maurício a Gottschalk e Além, 1808 a 1889*. Tese de Doutorado-Universidade Federal Fluminense Niterói, 2003.

TARASTI, Eero. *Heitor Villa-Lobos: The Life and Works, 1887-1959*. McFarland & Company Inc Publishers New York, 1995.

¹ Mestrando em Música - Performance Musical e Suas Interfaces/UFG – Bolsista Vitae – francisco_orru@yahoo.com.br

² Orientador/Escola de Musica e Artes Cênicas/UFG, paulo1@musica.ufg.br